



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	PRODUÇÃO PRIMÁRIA EM CAMPOS NATIVOS SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE MANEJO PASTORIL
Autor	MAÍARA TAIANE VIEIRA
Orientador	VALERIO DE PATTI PILLAR

A Rede de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD) Campos Sulinos tem foco na conservação da biodiversidade e no uso pastoril sustentável dos campos nativos para produção pecuária. Com o objetivo de avaliar efeitos de diferentes regimes de manejo pastoril sobre a biodiversidade e processos ecossistêmicos, desde 2010 tem sido avaliado um experimento em campos de diferentes regiões dos biomas Pampa e Mata Atlântica no Rio Grande do Sul. O experimento foi instalado em seis sítios localizados em diferentes regiões. Cada sítio foi considerado um bloco do experimento, com três parcelas experimentais de 0,5 ha (70 x 70 m), as quais foram submetidas aos seguintes regimes de manejo pastoril: (1) manejo *convencional*, que é o pastejo contínuo adotado localmente pelo pecuarista; (2) manejo *conservativo*, que consiste no acesso, por cerca de um dia, do gado bovino à parcela após o acúmulo de uma soma térmica de 700-750 graus-dia (°C); e (3) *exclusão* de pastejo e queimadas. Apenas as parcelas submetidas aos tratamentos *conservativo* e *exclusão* foram cercadas; as do tratamento *convencional* estão inseridas numa área maior sob o manejo da propriedade. Neste trabalho, nosso foco está nas avaliações de produção primária realizadas regularmente desde novembro de 2013 nas parcelas sob manejo *convencional* e *conservativo*. A cada ciclo de 700-750 graus-dia, foi realizada a avaliação da produção de biomassa aérea nos tratamentos *convencional* e *conservativo* usando o método de duplo emparelhamento. Para tanto, foram selecionadas em cada parcela experimental quatro manchas, visualmente homogêneas internamente quanto à composição de espécies e disponibilidade de biomassa, em cada uma das quais dois quadros de 0,25m² foram demarcados, sendo um cortado e o outro protegido por uma gaiola, e que foi cortado ao final do ciclo de 700-750 graus-dia. A biomassa cortada foi trazida para o laboratório, seca em estufa e pesada. A produção de biomassa aérea da parcela experimental foi estimada por diferença entre a biomassa coletada dentro das gaiolas no tempo *i* e fora das gaiolas no tempo *i-1*. Os resultados indicaram que, nesse período de avaliação, a produção de biomassa não diferiu significativamente entre o manejo *convencional* e o *conservativo*. Entretanto, as condições para o crescimento da vegetação campestre foram mais favoráveis nesse período de avaliação do que em anos normais. Assim, mesmo campos sob o manejo convencional, frequentemente mantidos com uma carga animal no limite da capacidade suporte, apresentaram nesse período sobra de pasto, o que pode ter melhorado as condições para o crescimento independentemente do regime de manejo pastoril. Além disso, foi observada uma relação positiva entre a altura anterior da vegetação e a produção de biomassa aérea avaliada em novembro de 2013, o que sugere que, dependendo do período do ano, o efeito do tipo de manejo sobre a produção de biomassa é mediado pela altura da vegetação. Assim, quando a disponibilidade de forragem no tratamento convencional for limitante (campo mais baixo), espera-se encontrar maiores diferenças de produção de biomassa entre os tratamentos.